

Chuvas derrubam árvore e causam estragos

A entrada da Estação da Lapa foi interditada, no acesso ao Shopping Piedade pela parte de cima

LIVIA VEIGA
REPORTER

As fortes chuvas que atingiram a capital baiana ontem (21) provocaram a queda de uma árvore nas proximidades da Estação da Lapa, gerando transtornos para motoristas que transitam pelo local. De acordo com a Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador), a entrada da Estação da Lapa foi interditada, no acesso ao Shopping Piedade pela parte de cima da Estação, e o trânsito foi direcionado para a Rua Conselheiro Junqueira Ayres (Baris) ou para a Piedade.

Segundo a Secretaria de Manutenção da Cidade (SEMAN), desde a madrugada, duas equipes (compostas por mais de 15 servidores) atuaram na remoção de árvore, da espécie Paineira, que tombou e obstruiu a via. Foram utilizados na operação de liberação da via, quatro cami-

nhões e um munck, sendo que o trabalho foi concluído na tarde de ontem, quando o trânsito foi liberado.

Ainda de acordo com o órgão municipal, a operação de transporte não foi afetada, uma vez que as linhas que atendem a estação foram transferidas, desde a última sexta-feira (16), para o subsolo, e a via interditada dava acesso à entrada para o térreo e o acesso ao Shopping Piedade. A SEMAN informou ainda ter encontrado vestígios de queimada na base do vegetal, o que pode ter contribuído para o tombamento.

De acordo com o alerta da Defesa Civil de Salvador (Codesal), chuvas fracas a moderadas, causadas por um sistema de baixa pressão (conhecido como cavado), devem atingir a cidade a qualquer hora do dia nesta quinta-feira (22), aumentando o risco de alagamentos e deslizamentos de terra. O órgão orienta que, em caso de emergência, a população en-



Foto: Romildo de Jesus

PREJUÍZO

As chuvas causando estragos na cidade, e aí vem mais chuva pela frente. O aviso da Codesal

tre em contato pelo telefone gratuito 199.

No dia de ontem, até às 17h30, a Codesal registrou 50 avaliações de imóveis alagados, 35 ameaças de desabamento, 17 de deslizamento de terras, 12 ameaças de queda de árvore, três quedas

de árvore, um desabamento de imóvel, um desabamento de muro, três desabamentos parciais e 23 deslizamentos de terras.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

De acordo com a Superintendência de Proteção e

Defesa Civil da Bahia (Sudec), em todo o estado, desde janeiro, já são mais de 30 municípios em situação de emergência, entre eles: Anagé, Barra, Cansanção, Cícero Dantas, Contendas do Sincorá, Cotegipe, Cravolândia, Dário Meira, Ibicuí, Iguai, Ilhé-

BAHIA

Polícia Federal prende três de grupo criminoso

RODRIGO FERREIRA
ESTAGIÁRIO

As forças de segurança na Bahia seguem fazendo um árduo trabalho no combate ao crime. Desta vez, a Polícia Federal (PF) junto com o Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco/BA) e do Ministério Público da Bahia (MP-Ba) desmantelou uma organização criminosa envolvida em crimes como lavagem de dinheiro e tráfico de entorpecentes por meio da Operação Kariri. Três pessoas foram presas na Bahia. Além dos presos, uma tonelada de drogas foi apreendida e erradicada e o grupo criminoso teve aproximadamente R\$ 50 milhões bloqueados em suas contas bancárias e seis imóveis de luxo e cinco fazendas, localizados tanto na Bahia, como no estado de Pernambuco sequestrados pela Justiça.

Segundo as informações

da autarquia, sete mandados de prisão e 20 de busca e apreensão foram cumpridos durante a ação. A PF também informou que o grupo criminoso é uma família oriunda do estado de Pernambuco e que estabeleceu residência na Bahia, mais precisamente na cidade de Feira de Santana. A empreitada consistia no plantio e cultivo ilícito de canábis sativa em grandes fazendas.

As investigações apontaram que o lucro do grupo era revertido em compra de imóveis de luxo, beneficiando a família e parentes próximos que forneciam contas bancárias para tentar ocultar o rastreamento do dinheiro pela Polícia Federal. O delegado Diego Gordilho, responsável pela operação, explicou sobre todo o valor arrecadado com as atividades. "O principal ponto desta organização criminosa era, dos lucros obtidos a partir da venda e da plantação de entorpecentes,

eles buscavam ocultar e dissimular o proveito econômico obtido, sobretudo na aquisição de imóveis de alto valor", informou o responsável pela operação.

O delegado ainda reforçou que os três flagrantes que a PF realizou, fez com que fosse possível identificar o responsável pela organização e toda cadeia que lavava o capital, explicou Diego. A Operação Kariri também prendeu um suspeito em Brasília e outro em São Paulo.

Por fim, o delegado Diego deixou uma mensagem a sociedade sobre o trabalho que vem sendo feito pelas forças de segurança. "A Polícia Federal com esse êxito na Operação mostra mais uma vez a mensagem que o crime não compensa. Mesmo os ganhos obtidos de forma ilícita, serão rastreados e as forças de segurança irão alcançar todo esse patrimônio ilegal obtido. Essa parceria

que temos com o Gaeco e com o MP-Ba é de extrema importância para a sociedade, no combate as organizações criminosas e a Operação Kariri foi mais um exemplo de parceria exitosa. A PF busca sempre agir com muita cautela e buscando sempre a qualidade da prova, para que as demais fases possam conduzir o devido processo penal e responsabilização das pessoas que cometem ilícitos perante a nossa sociedade", concluiu o delegado.

Aproximadamente 100 Policiais estiveram envolvidos na ação cumprindo as ordens judiciais nas cidades de Salvador, Feira de Santana, América Dourada, Morpará, Ibititá, Muquém de São Francisco, Brasília, Ibimirim-PE e São Paulo. A PF informou que os investigados vão responder pelos crimes de tráfico de entorpecentes, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

JARDIM CAMPO VERDE

Prefeitura inaugura escola para 470 crianças

O ano letivo na rede municipal de educação, iniciado nesta semana, começou mesmo em ritmo acelerado e cheio de novidades. Ontem (21), seguindo o compromisso de entregar 52 novas escolas até o final de 2024, a Prefeitura de Salvador inaugurou a Escola Municipal Maurício José Barbosa, na região do Jardim Campo Verde. Esta é a 4ª unidade de ensino entregue pelo prefeito Bruno Reis apenas nesta semana - outras duas já estão prontas para serem inauguradas.

"Essa é a 24ª nova escola que entrego no meu mandato. Só nesta semana, em três dias, já entregamos quatro escolas, e ainda vamos entregar outras duas. Estou muito feliz com essa transformação em toda a rede de educação de nossa cidade. Vamos entregar até o final deste ano mais outras 28 no-

vas escolas. Serão 52 novas escolas em apenas quatro anos de trabalho", afirmou Bruno Reis.

A Maurício José Barbosa fica na Estrada do Arenoso, no Jardim Campo Verde, antigo Barro Duro. Trata-se de uma unidade totalmente nova, que chega à rede municipal de ensino para atender sobretudo aos moradores do Residencial Sol Nascente, conjunto habitacional que foi inaugurado em 2021 pela Prefeitura de Salvador numa parceria com o Governo Federal e que conta com 880 apartamentos.

Bruno Reis lembrou o investimento feito pela Prefeitura naquela ocasião - não apenas no Residencial, mas em toda a infraestrutura do entorno, nos serviços e no realocamento de pessoas. "Eu sou o prefeito da cidade toda, enxergo essa cidade

inteira como uma coisa só, mesmo as regiões mais distantes do centro. E faltava uma escola aqui, onde as crianças pudessem estudar com toda a dignidade, em que a escola pudesse oferecer infraestrutura para que as crianças se sentissem melhor aqui do que na sua própria casa", disse.

Titular da Secretaria Municipal de Educação (Smed), Thiago Dantas destacou o ritmo de inaugurações acelerado: "A Prefeitura está inaugurando escolas na cidade toda. Segunda no Nordeste, terça no Luiz Anselmo e hoje no Jardim Campo Verde. É um momento de muita alegria, pois estamos no 3º dia do ano letivo e essa já é a quarta escola inaugurada", disse.

A nova escola possui 2,5 mil metros quadrados de área construída e terá capacidade para atender 470 alunos em tempo integral nos segmentos Educação Fundamental e Infantil. O prédio tem 16 salas de aula climatizadas, sala multiuso, quadra poliesportiva coberta e parque infantil. Além disso, conta com acessibilidade total com banheiro adaptado para PCD, além de sistema de captação de energia solar e reutilização de água pluvial. O valor investido na construção foi de R\$9 milhões.

AVANÇOS

Thiago Dantas ressaltou as vagas em tempo integral: "Estamos aqui cumprindo a determinação do prefeito Bruno Reis de priorizar o ensino em tempo integral. Porque, com isso, a criança passa mais tempo no ambiente escolar, fortalece os seus vínculos e aprende mais. Importante destacar que essa é

uma escola nova. Portanto, ela supre uma lacuna, que é garantir educação para essa comunidade. Que está distante do Centro, mas que recebe o serviço da Prefeitura, como tem ocorrido em toda a cidade", disse.

A diretora da escola, Claudiana Macedo, afirmou que reunirá nesta quinta-feira (22) os pais dos alunos matriculados para apresentar a proposta pedagógica da unidade, sobretudo o conceito de educação em tempo integral. "A gente não pode começar as aulas sem ter um encontro com os pais para que eles conheçam a equipe de educadores, a estrutura que a escola oferece para os seus filhos e a importância da contribuição deles para o ensino em tempo integral", afirmou.

"A comunidade do Sol Nascente merece há algum tempo uma escola em tempo integral, porque nela vamos trabalhar todos os aspectos cognitivos, emocionais, culturais e sociais dos alunos, além dos conhecimentos que são historicamente construídos. E a gente está aqui, todo mundo muito empolgado, porque sabe que essa escola tem como oferecer uma educação de qualidade, com todas as salas climatizadas, com projetor em todas as salas, para oferecer um ensino mais multimídia", completou a diretora.

Aniele Rocha dos Santos, de 20 anos, é moradora do Sol Nascente e matriculou a sua filha Sofia, de quatro anos, na nova escola. "Antes, a gente tinha que matricular a criança numa escola particular, ou então ficava sem estudar, porque não tinha escola próxima. Agora já temos uma escola aqui e eu consigo botar a minha filha.

Voluntárias Sociais entregam mil cestas básicas para muitas creches

Cerca de 30 gestores, assistentes sociais e representantes de creches comunitárias de Salvador e região metropolitana estiveram ontem (21), no Palácio da Aclamação, em Salvador, para receber mil cestas básicas que vão atender crianças de 0 a 5 anos matriculadas nas creches e escolas comunitárias. Ação da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Seades), das Voluntárias Sociais da Bahia e do Programa Bahia Sem Fome, a parceria também teve o objetivo de orientar os representantes das creches sobre a rede de proteção social do estado e facilitar o acesso das famílias a benefícios sociais.

A titular de Assistência e Desenvolvimento Social, Fabbya Reis, explicou que o momento inaugura um trabalho transversal e integrado de assistência e de garantias de direitos para as mulheres, crianças e famílias assistidas. "Esse encontro tem o propósito de dialogar com todas as creches comunitárias, priorizando aquelas que ainda estão em processo de validação do seu credenciamento. O nosso cuidado é para que, junto com a chegada do acesso ao alimento na linha da política da segurança alimentar e nutricional, a gente também possa fazer com que eles integrem a rede de proteção social", reforçou a secretária.

Para a presidente das Voluntárias Sociais, Tatiana Velloso, a parceria é uma oportunidade de ampliar o acesso à alimentação de qualida-

de em Salvador e Região Metropolitana, regiões que contam com o suporte da organização, por meio do projeto Mais Infância. "Essas creches são gerenciadas, principalmente, por mulheres. Elas também representam muito essa resistência das mulheres da periferia, garantindo uma condição importante, comunitária, popular, de uma gestão associativa e que traz então o tema da segurança alimentar", frisou. Segundo ela, o programa Bahia Sem Fome vem fortalecer essa frente no estado com diversas iniciativas, para além de doação de alimentos, como a inclusão socioproductiva, de orientação, de acesso às políticas públicas como direito e principalmente a dignidade e as condições de vida dessas famílias.

A assistente social Alessandra Souza, da Creche Escola Futura Geração, compartilhou que as orientações para inclusão das famílias das crianças atendidas por sua unidade escolar na rede de proteção do estado são essenciais para o trabalho realizado por sua creche, que funciona há 24 anos no bairro da Polêmica, em Salvador. "Esse projeto de inclusão é de grande relevância tanto para nós, da equipe da área de assistência, como para a equipe pedagógica. Hoje, a gente atende cerca de 250 crianças. Então, a todo momento, a gente está se qualificando para conseguir atender suas necessidades. Esse é um momento crucial, que transforma nossa atuação em cada creche e escola presente".

Alunos de Cmei no Lobato vão participar de torneio de robótica

Quatro crianças do Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Mario Altenfelder, no Lobato, prometem dar muito orgulho para Salvador. O grupinho vai a Brasília (DF) participar do Festival Sesi de Educação, o maior torneio de robótica educacional do país, que acontece a partir do próximo dia 28 até 2 de março. Se passarem nesta etapa nacional, os pequenos Miriam e Enzo, 10 anos, e Lucas e Diogo, 11 anos, irão para a final em Houston, no Texas, Estados Unidos.

Na competição, os participantes explorarão o papel da ciência, tecnologia, engenharia, arte e a matemática (STEAM) para aprimorar e projetar um mundo de possibilidades com uso dos robôs. Além da turminha, viajará com eles uma comitiva formada por estudantes da Rede Sesi de Educação.

Os alunos, que cursam o Ensino Fundamental I na instituição, estão se dedicando ao máximo para fazer bonito na competição representando a capital. Mesmo nas férias, os pequenos mantiveram a rotina de treinar duas vezes por semana. Diogo Ventura, de 11 anos, contou que, além de continuar trei-

nando duas vezes por semana neste retorno das aulas, faz encontros virtuais com a turma e se dedica à pesquisa e à revisão das regras da competição.

"A minha expectativa é muito positiva, eu diria que surreal, porque é uma oportunidade que pode fazer a gente crescer e ter mais oportunidade na vida. Quando a oportunidade surgiu lá na escola, eu fiquei meio sem palavras, mas a partir do momento que eu tive um primeiro contato com o Lego, eu amei. Tem a questão também do 'core values', que são os nossos valores, e aí eu vi como trabalhar em equipe e aprendi que cada um tem o seu valor. Aprendi também que a nossa vida é como se fosse um Lego: se algo não encaixou, não deu certo, nada vai funcionar, então vamos ter que voltar para tentar nos reconciliar para que tudo dê certo", avaliou.

Para Miriam Pinheiro, de 10 anos, essa tem sido uma experiência nova e motivadora. "Eu estou muito feliz por estar participando desse treino e por fazer parte da competição nacional. Ainda estou nervosa, mas é respirar até chegar o dia.

Tribuna da Bahia
f t i trbn.com.br

ANUNCIE AQUI!
71 3322/7622 3322-6377
TRIBUNA.PUBLICIDADE@TERRA.COM.BR